

OMP 1.1. 1. 3.1.2

Estação de Tupí, 1934-1935.



Algodão novo, observado pelo agrônomo local.

Estação de Tupí, 1934-1935.



Tupí é hoje uma cidade, mas, no ano indicado, não passava de uma estação cercada de fazendas e sítios. A foto é do nosso algodão, já de altura do mesmo agrônomo.

Tupí - 1934-1935:



O magnífico algodão, visitado pelas esposas dos proprietários, Annita e Nazarh, com minhas filhas Francisquinha e Mariazinha.

Vista geral do
do algodoal de
TUPI.



CLINICA DENTARIA
DE
JOAQUIM FLORIANO T. DE CAMARGO

Rua General Osorio, 1167 -- Telephone N. 3291

CONSULTAS DAS.....AS.....

Campinas, 10 de Março de 1935

Exmo. Snr. Celso Rizzo.

Trabalhos profissionais executados
em sua filha Maria Francisca.

8 dentes a porcelana a
Saber:

4 Superior 2 centrais.

" 1 canino esquerdo

" 1 lateral "

4 Inferior:

1 - 2^a molar direito.

1 - 2^a pre-molar " "

1 incisivo bott. esquerdo

1 - 2^a molar esquerdo

Toilete dos dentes etc.

750.000

Campinas 10 Março 1935

Jm. Camargo S.

Regina Coeli Álvares Lobo:



Olos irmãos, Edso e Anita
e sobrinhas, Maria
afetuosa mãe
de Regina
Lobo

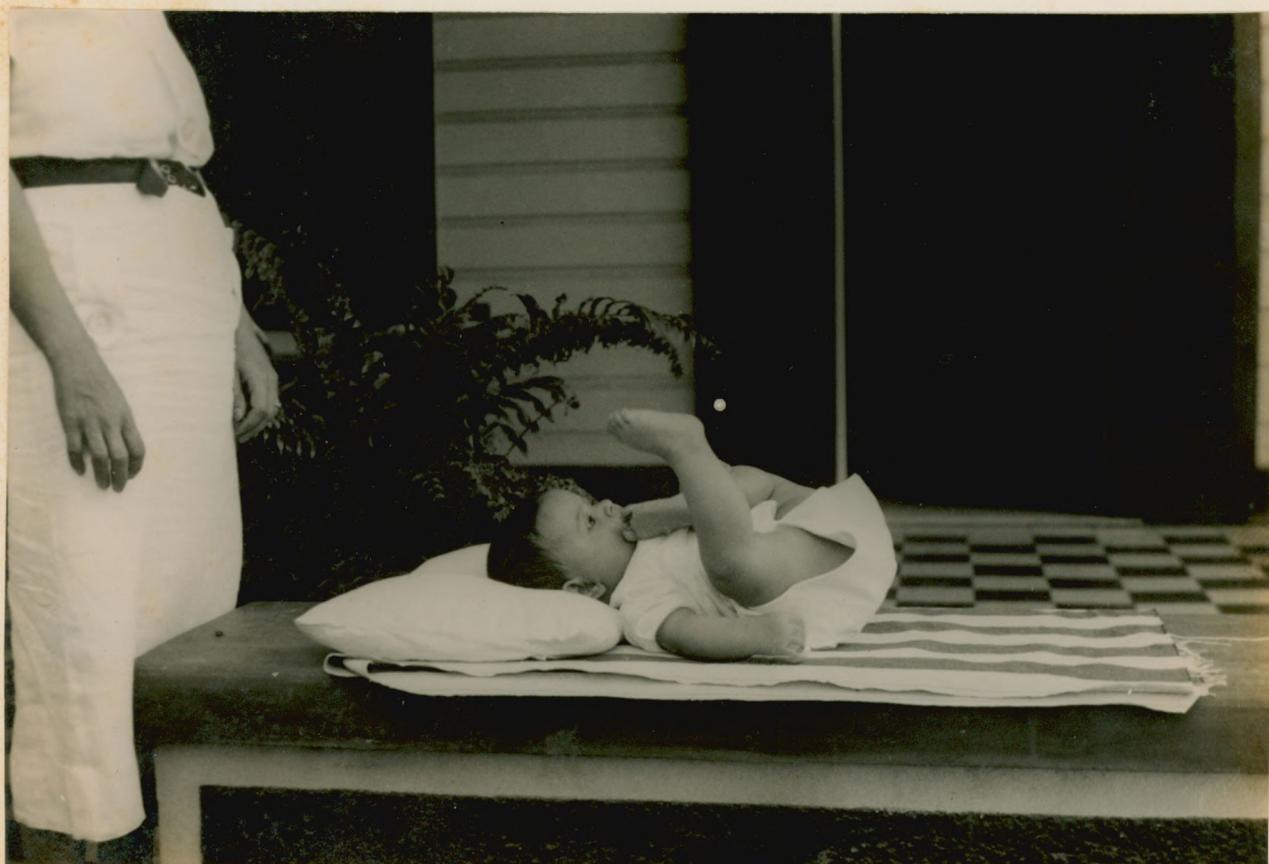
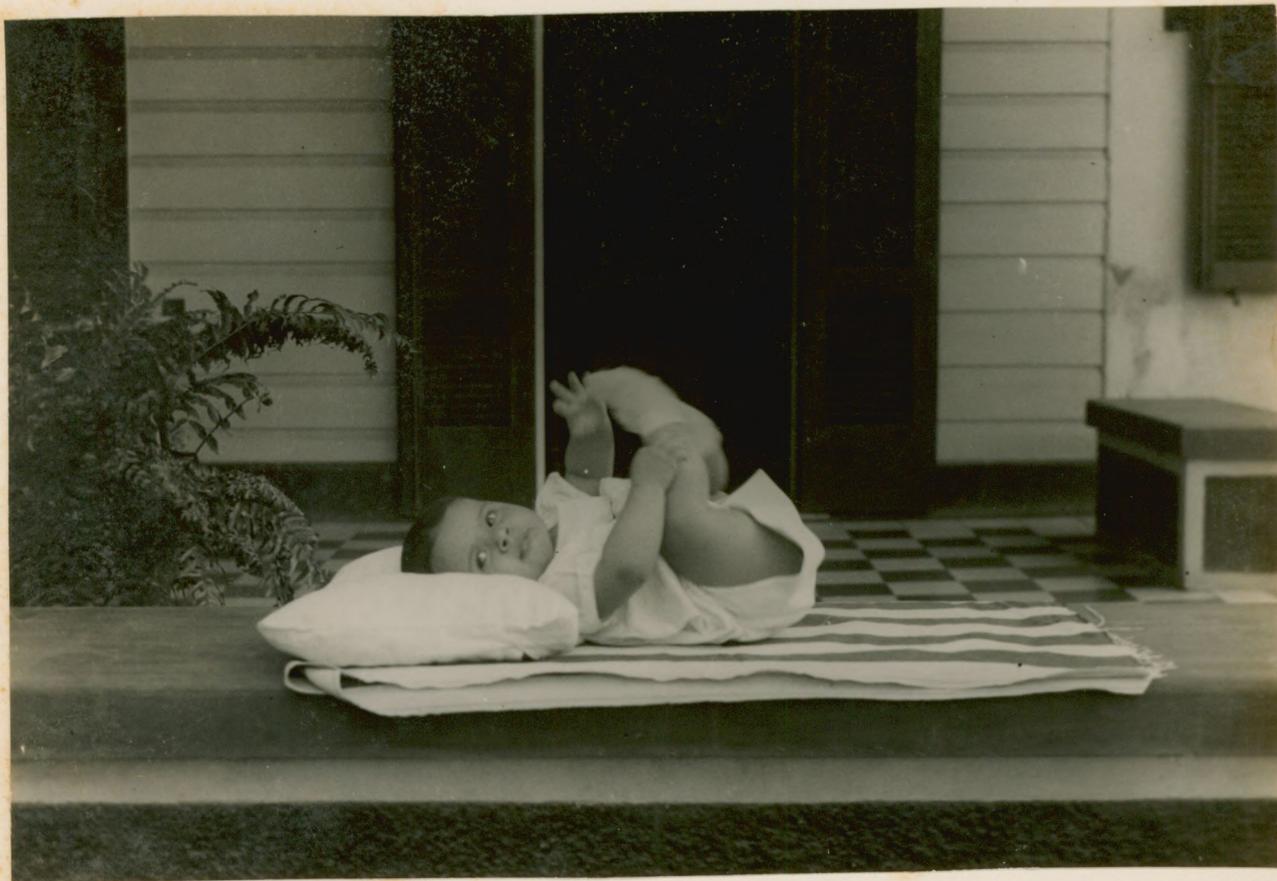
15/5/1935.

26 de junho de 1935:



Minhas cunhadas -
Regina e Leonorzinha.

GUARUJÁ, no grande chalé do meu irmão Cyro, em dezembro
de 1936:



MARIA HELENA

GUARUJÁ : DEZEMBRO DE 1936:



Maria Teresa, Mariazinha e Maria Lúcia.



Francisquinha, Maria Lúcia, Maria Luísa com Maria Helena ao colo, Maria Teresa e Mariazinha.

Guarujá, 1936 - na barraca do Prefeito:



Mariazinha, Francisquinha, Maria Teresa e Maria Luísa.



Maria Luísa, Maria Lúcia e Mariazinha.



Maria Luísa, Mariazinha,
Maria Teresa e Maria Lúcia.

Nas águas do Guarujá, em 1936:



Mariazinha, Maria Teresa e Maria Lúcia.



Francisquinha, Mariazinha, Maria Teresa,
Maria Luísa e Maria Lúcia.

1936



Maria Sílvia Cruz Martins.

Casa da avenida Anchieta, 463 - fevereiro 1937



Maria Helena engaticha.

Avenida Anchieta, 463 aos 25 de julho de 1937



1º aniversário de Maria Helena.

Junho de 1938



As prim^{as} Maria de Lurdes
e Maria Helena.



Em 12/3/1940:



Nossítio do "Quirera", de filhos e netos de Indalécio de Camargo Teixeira, Carmem Lídia Paranhos Penteado, minha filha Maria Helena, Maria Isabel Fragoso Ferrão, minha filha Maria Teresa e Fábio Fragoso Ferrão.

Minha filha aos 11 de agosto de 1942.



Minha filha Maria Helena aos 11 de agosto de 1942.



1943



Francisquinha e Nenê Sousa
no Hipódromo de Campinas.

1943

Campinas, 2 de setembro de 1943

Celso Maria de Mello Pupo

Maria Teresa de Mello Pupo. - 1944 -



Óleo de Paulo Fonseca de Barros.

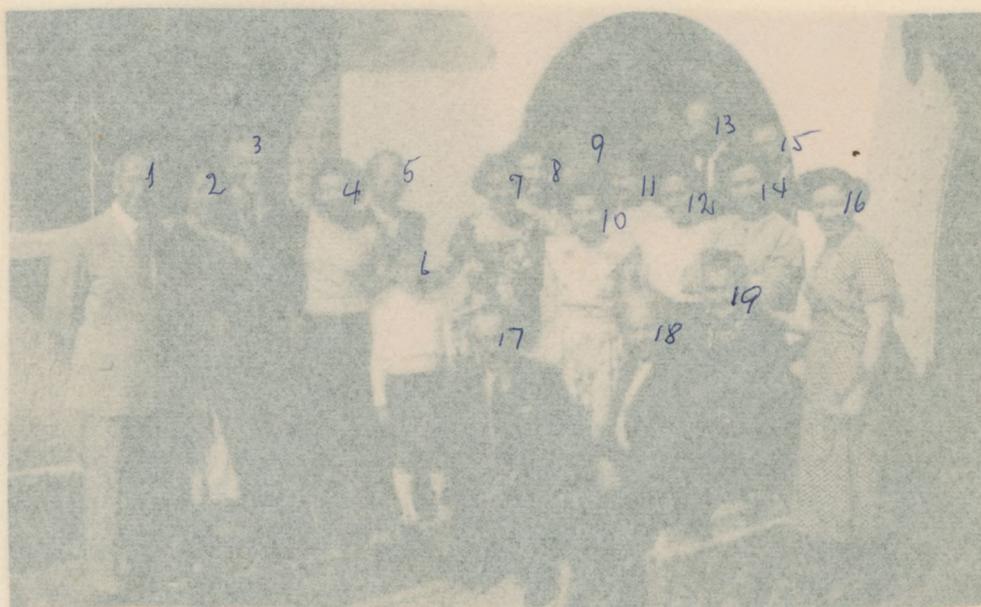


À mãe queri-
do papel com
um abraço
no dia da
minha for-
matura

Maria Luiza

6-12-45

Em nossa casa da rua Padre Almeida nº 260, depois do almoço de 5 de agosto de 1949, quando eu completava cinquenta anos.



1. Eu,
2. minha filha Mariazinha,
3. meu concunhado Raimundo,
4. minha cunhada Maria José (Zuza),
5. minha tia Antônia, viúva de meu tio Guilherme,
6. meu sobrinho-neto Antônio Carlos
7. minha concunhada Nair,
8. minha irmã Jací,
9. minha sogra Dona Leonor,
10. minha cunhada Helena,
11. minha prima Nélia Nogueira Néri,
12. Annita,
13. meu irmão Alceu,
14. minha filha Francisquinha,
15. meu cunhado Chico,
16. minha irmã Maria Gilda,
17. meu irmão Cyro, *de joelhos*
18. minha cunhada Bebê e *sentada*
19. minha irmã Ruth. *sentada*

Em nossa casa da rua Padre Almeida nº 260, depois do almoço de 5 de agosto de 1949, quando eu completava cinquenta anos.



1. Eu,
2. minha filha Mariazinha,
3. meu concunhado Raimundo,
4. minha cunhada Maria José (Zuza),
5. minha tia Antônia, viúva de meu tio Guilherme,
6. meu sobrinho-neto Antônio Carlos
7. minha concunhada Nair,
8. minha irmã Jací,
9. minha sogra Dona Leonor,
10. minha cunhada Helena,
11. minha prima Nélia Nogueira Néri,
12. Annita,
13. meu irmão Alceu,
14. minha filha Francisquinha,
15. meu cunhado Chico,
16. minha irmã Maria Gilda,
17. meu irmão Cyro, *de joelhos*
18. minha cunhada Bebê e *sentada*
19. minha irmã Ruth. *sentada*

5 de agosto de 1949



Celso e Annita.

Maria Teresa, 25 de setembro de 1952:



Minha primeira neta: ANA MARIA.



julho de 1952



julho de 1954

1954: os avós e os primeiros netos.



Celso e Celsinho. Annita e Aninha.

1956: a avó e o terceiro neto.



Annita e Silvinho.

1956



Annita e Eu.



Aos 12 de julho de 1956, na sede da Associação Campineira de Imprensa, recebi, com outros, concedida pelo Instituto Histórico de São Paulo, a Medalha Cultural Imperatriz Leopoldina. Na foto, da esquerda para adireita, estão: João Doliveira Toledo, Mário Erbolato, Teodoro de Sousa Campos Jr., José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, representante do Instituto, Armando dos Santos, eu e o Tenenete Coronel Luís Filipe da Silva Wiedmann, convidado, anteriormente agraciado.



Em 12 de julho de 1956, na sede da Associação Campineira de Imprensa, Celso Maria de Mello Pupo recebendo do enviado pelo Instituto Histórico de São Paulo, a Medalha Cultural Imperatriz Leopoldina, com a qual a instituição me distinguiu.

Celso Maria de Mello Pupo, em 29 de setembro de 1956 (sem óculos e com 57 anos de idade) fez o discurso inaugural (publicado no Diário do Povo a 30) do marco comemorativo do combate de Venda Grande, representando o Departamento de História do Centro de Ciências, Letras e Artes, do qual Departamento era vice-presidente. Estão da esquerda para a direita:

- Alceu Maynard Araújo

- Coronel Argeu Nogueira Valente,

- Durval de Vilalva,

- Maria Helena de Mello Pupo e

- Celso Maria de Mello Pupo.

O grupo chegou atrasado para a festa, quando todos se haviam retirado, ficando apenas os dois últimos citados. Fizeram, então, com a bandeira de São Paulo, uma festa paulista, uma homenagem aos revolucionários mortos no local.



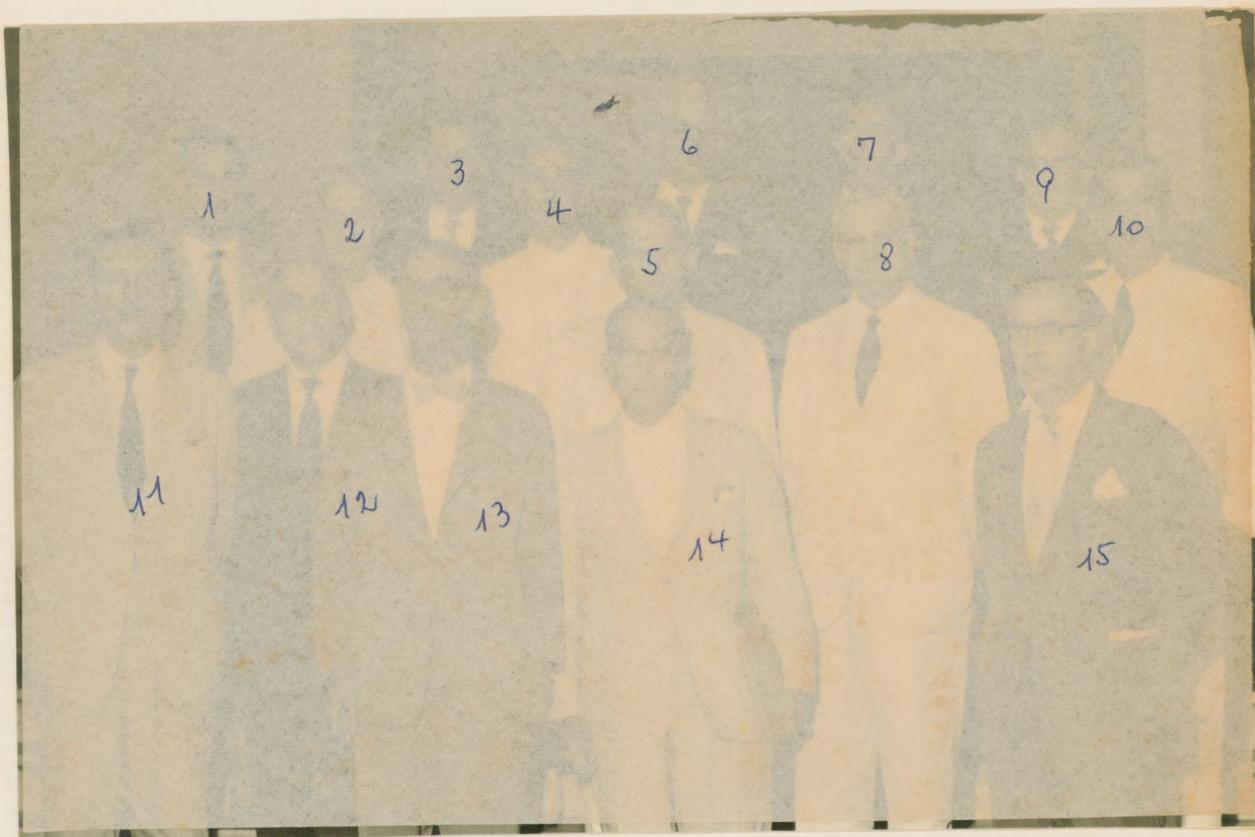
Março de 1957



Visitando a Casa do Bandeirante (Pinheiros-São Paulo)
Meu irmão Alceu,
minha cunhada Maria,
minha sobrinha Maria Regina,
eu e o encarregado da direção da Casa.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE DE CAMPINAS

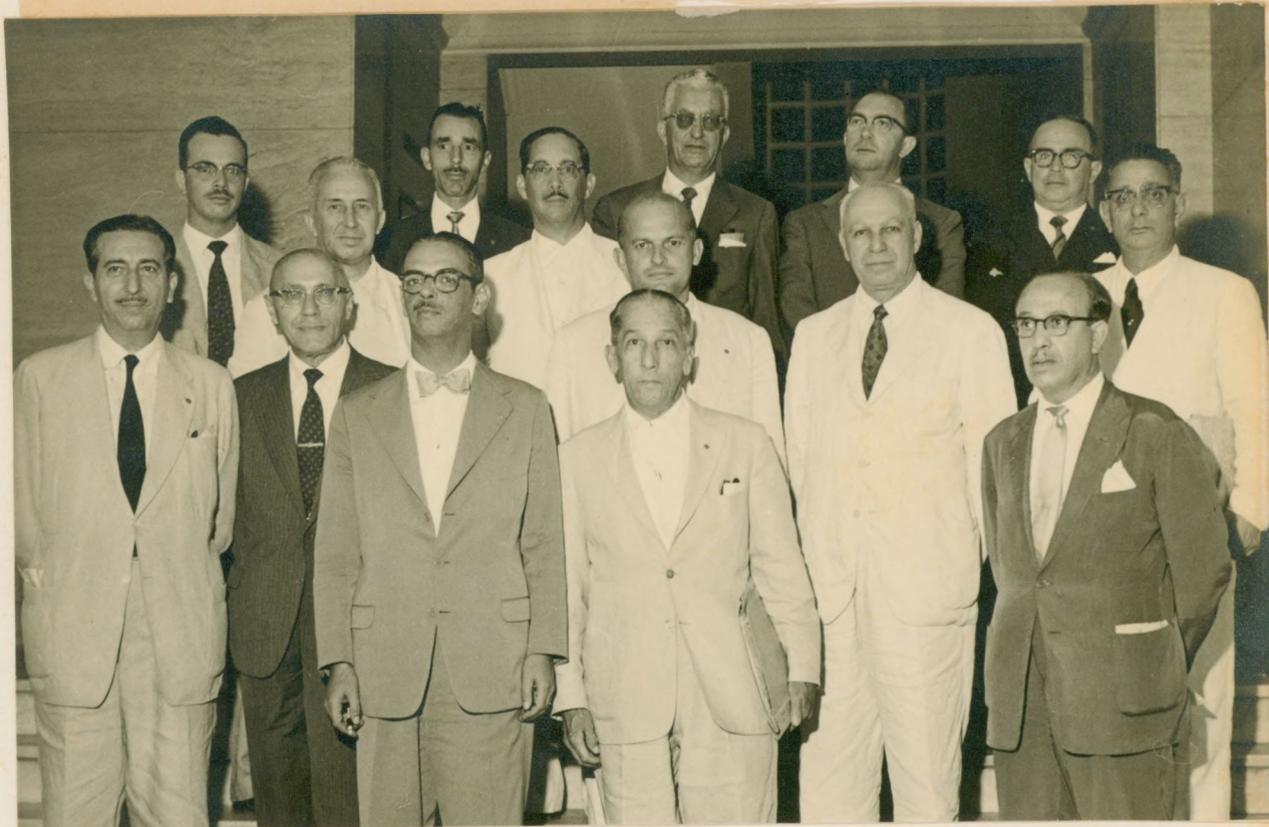
em 4 de abril de 1957.



- 1 Francisco Isolino de Siqueira, advogado,
- 2 Celso Maria de Mello Pupo, diretor na Secretaria da Fazenda,
- 3 Gustavo Orsolini, industrial,
- 4 Ataliba de Camargo Andrade, médico,
- 5 Carlos Plaster, industrial,
- 6 José Passos Maia, médico,
- 7 Renato Lombelo, diretor da Companhia Telefônica,
- 8 Lix da Cunha, engenheiro,
- 9 Armando dos Santos, delegado do Ensino do Estado,
- 10 Antônio Galiza, médico,
- 11 Francisco Nicolau Púrquio, industrial,
- 12 Carlos Penteado Syevenson, médico,
- 13 Benedito de Mello, engenheiro,
- 14 Azael Álvares Lobo, médico, presidente da Sociedade, e
- 15 Benedito Rossi, comerciário.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE DE CAMPINAS

2 8 10
3 6
P. em 11 de abril de 1957.



- 1 Francisco Isolino de Siqueira, advogado,
- 2 Celso Maria de Mello Pupo, diretor na Secretaria da Fazenda,
- 3 Gustavo Orsolini, industrial,
- 4 Ataliba de Camargo Andrade, médico,
- 5 Carlos Plaster, industrial,
- 6 José Passos Maia, médico,
- 7 Renato Lombelo, diretor da Companhia Telefônica,
- 8 Lix da Cunha, engenheiro,
- 9 Armando dos Santos, delegado do Ensino do Estado,
- 10 Antônio Galiza, médico,
- 11 Francisco Nicolau Púrquio, industrial,
- 12 Carlos Penteado Syevenson, médico,
- 13 Benedito de Mello, engenheiro,
- 14 Azael Álvares Lobo, médico, presidente da Sociedade, e
- 15 Benedito Rossi, comerciário.

CAMPINAS, 8 de junho de 1957.

CELSO cumprimentado pelo ex-presidente Washington Luís Pereira de Sousa, e a ele apresentado como o melhor conhecedor da história do combate de VENDA GRANDE.



Em 29 de ~~agosto~~ ^{setembro} de 1956, eu havia sido o orador na inauguração do marco comemorativo do combate da Venda Grande, no local onde ele se travou. A festa foi presidida pelo Comandante da Região Militar, comparecendo muitos militares e suas famílias, conforme fotografias anteriores.

CAMPANHA SANTA CASA-CATEDRAL



Em maio-junho de 1958, realizou-se uma grande campanha de fundos em favor da Santa Casa e das reformas da Catedral. Na foto vemos Dom Paulo de Tarso Campos, 1º arcebispo de Cam-nas, tendo à sua ~~esquerda~~ ^{direita} o Engº Lix da Cunha, e à sua ~~direita~~ ^{esquerda} ~~da~~ ^{da} um radialista e dois repórteres. De pé estão:

- O técnico Cassab, organizador da campanha,
- Mário Gianini, *professor*,
- Mário de Camargo Penteado, *engenheiro*,
- Raul Guedes de Mello, *emédico*, e
- Celso Maria de Mello Pupo, vice presidente da campanha.

MISSA do centenário de ANTÔNIO ALVARES LOBO, aos 15/6/1960,
na Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, da Santa Casa.

O abraço e os agradecimentos muito
afetuosos do
Alzaf

Campinas, 15.6.60



- 1ª fila : Celso Maria de Mello Pupo, provedor;
General João Carlos Betim Paes Leme, vice provedor.
2ª fila : Dr. Arlindo Joaquim de Lemos Júnior, diretor;
Benedito Cruz Passos, mesário;
Neilson Omega, deputado federal.
3ª fila : Vasco Pereira Bueno, sobrinho do homenageado,
Humberto Netto, genro do homenageado.



Celso Maria de Mello Pupo, em 29 de setembro de 1956, com 57 anos e sem óculos, faz o discurso inaugural (publicado no "Diário do Povo" do dia 30) do marco comemorativo do combate de Venda Grande, representando o Departamento de História do Centro de Ciências, Letras e Artes, que promoveu a ereção deste monumento. Estão na fotografia, da esquerda para a direita de quem lê:

- Coronel Irasê Pais Brasil.
- Capitão Omegna.
- General Olímpio Falconiere da Cunha, comandante da Região Militar de São Paulo.
- Clodomiro Pedroso.
- O orador Celso Maria de Mello Pupo, vice-presidente do Departamento de História do Centro de Ciências, Letras e Artes.
- Major Paulo Guimarães.
- João Lanaro, jornalista.
- Tenente-Coronel Luís Filipe da Silva Wiedmann, presidente do Departamento de História do Centro de Ciências, Letras e Artes.
- Tenente-Coronel Carlos Coari Iracema Gomes.



Em 20 de julho de 1960, o governador do Estado, Carlos Alberto de Carvalho Pinto, assistido pelo seu Secretário da Saúde, entrega auxílios para instituições filantrópicas; na foto dá o cheque ao Provedor da Santa Casa de Campinas, Celso Maria de Mello Pupo.



A 20 de julho de 1960, o governador do Estado, Carlos Alberto de Carvalho Pinto, é saudado, em nome dos presentes, pelo presidente da Federação das Misericórdias, Celso Maria de Mello Pupo, no Palácio dos Campos Elíseos.



GABINETE DO GOVERNADOR
DO
ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 10 de fevereiro de 1961

Ilmo. Sr. Celso Maria de Mello Pupo
M.D.Provedor da
Irmandade de Misericórdia de Campinas

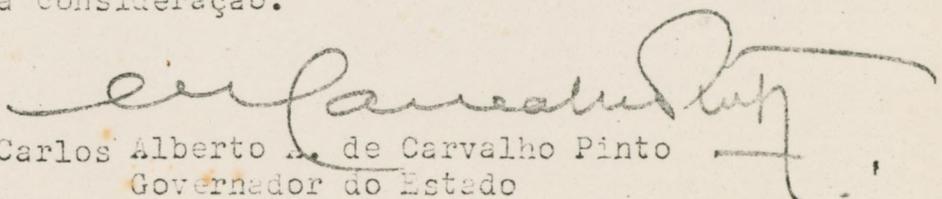
Apraz-me acusar o recebimento de seu atencioso ofício, a propósito da criação de uma Faculdade de Medicina em Campinas.

As judiciosas considerações revelam perfeita compreensão do problema, que não pode ser resolvido de afogadilho ou à luz de interesses imediatistas, se não dentro de adequado planejamento e sempre com vistas às disponibilidades do erário, em caráter duradouro.

Vejo, pois, com legítima satisfação, que a Santa Casa de Campinas encara a questão com objetividade e êsse espírito é fundamental para a análise do problema.

Estou encaminhando o ofício de Vossa Senhoria à douta Comissão instituída para o exame geral da criação de novos estabelecimentos de ensino superior no Estado, pedindo-lhe um estudo atento da pretensão dessa benemérita instituição. Preside essa Comissão o eminente Professor A.F.Almeida Junior, a quem solicitarei que entre em contacto com a Mesa da Irmandade de Misericórdia de Campinas para colher os elementos que fundamentem o perfeito conhecimento da viabilidade da proposta.

Valho-me do ensêjo para renovar-lhe os protestos de minha distinta consideração.


Carlos Alberto de Carvalho Pinto
Governador do Estado

Meu almoço de aniversário, 5 de agosto de 1962:



Em pé, Leonorzinha, José, Mariazinha, Chico Neto, Ruth, Helena, Fininha, Maria, Alceu, Padre Estanislau de Oliveira Lima, eu.

Sentados: Maria Helena, Maria Teresa, Annita, Sílvio e Tininho.

19 de abril de 1963:



Maria Teresa com a filha, minha última neta, Soninha.

Almoço em minha casa, a 21 de abril de 1963.



Atrás: Helena, Mariazinha e Fernando, Nandira, Maria Helena, Fininha, Maria José e Tininho.

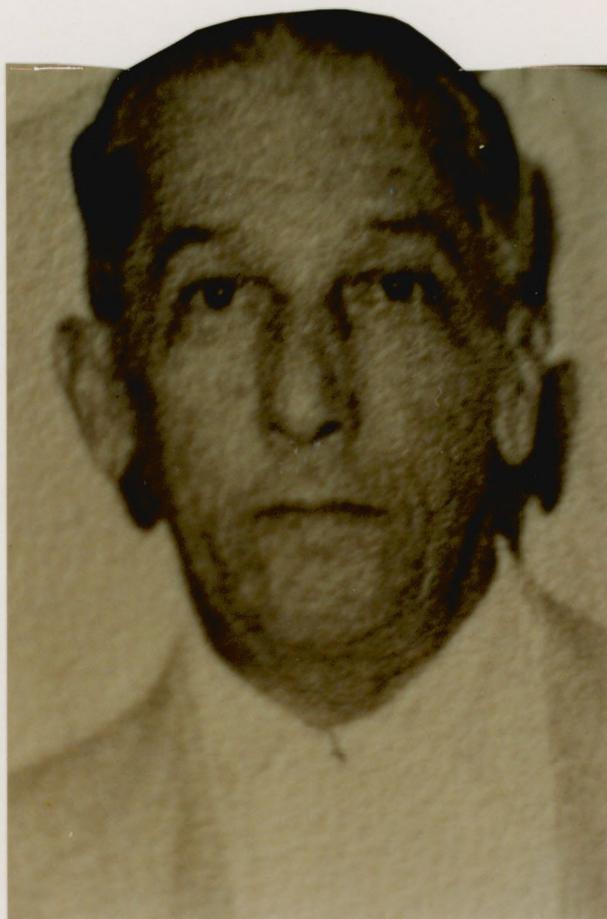
À frente: eu com Sílvia Helena, Dom Bernardo José Bueno Mieli, bispo auxiliar de Campinas e meu afilhado de sagração, Ricardo e Annita.



Atrás: Helena, Maria Helena, Fininha, Zuza com o filho Fernando, Mariazinha e Nandira sua amiga.

À frente: Cyro, Sílvia Helena, Annita, Dom Bernardo, Ricardo e eu.

Doutor Azael Álvares Lobo - Médico.



Filho do Dr. Antônio Álvares Lobo e de D. Guilermina de Freitas Lobo, nascido em Campinas a 27 de fevereiro de 1893, batizado na Matriz de Santa Cruz pelo futuro primeiro Bispo de Campinas, Dom João Batista Correia Nery. Nosso médico e nosso grande amigo, primo irmão de Annita. Por dez minutos salvou-me de morrer de uma apendicite supurada.

Faleceu a 13 de março de 1964.

1964



José de Castro Mendes,
Teodoro de Sousa Campos Júnior,
Alfredo Gomes Júlio e
Celso Maria de Mello Pupo.

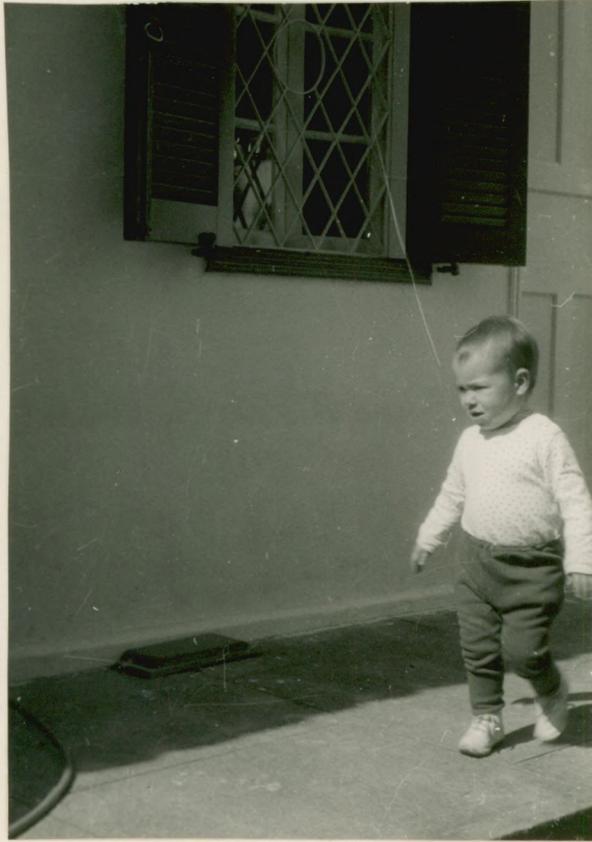
Componentes da Comissão nomeada pela Câmara Municipal,
defensores da data de 14 de julho de 1774 para
a fundação de Campinas.

12 de maio de 1968:



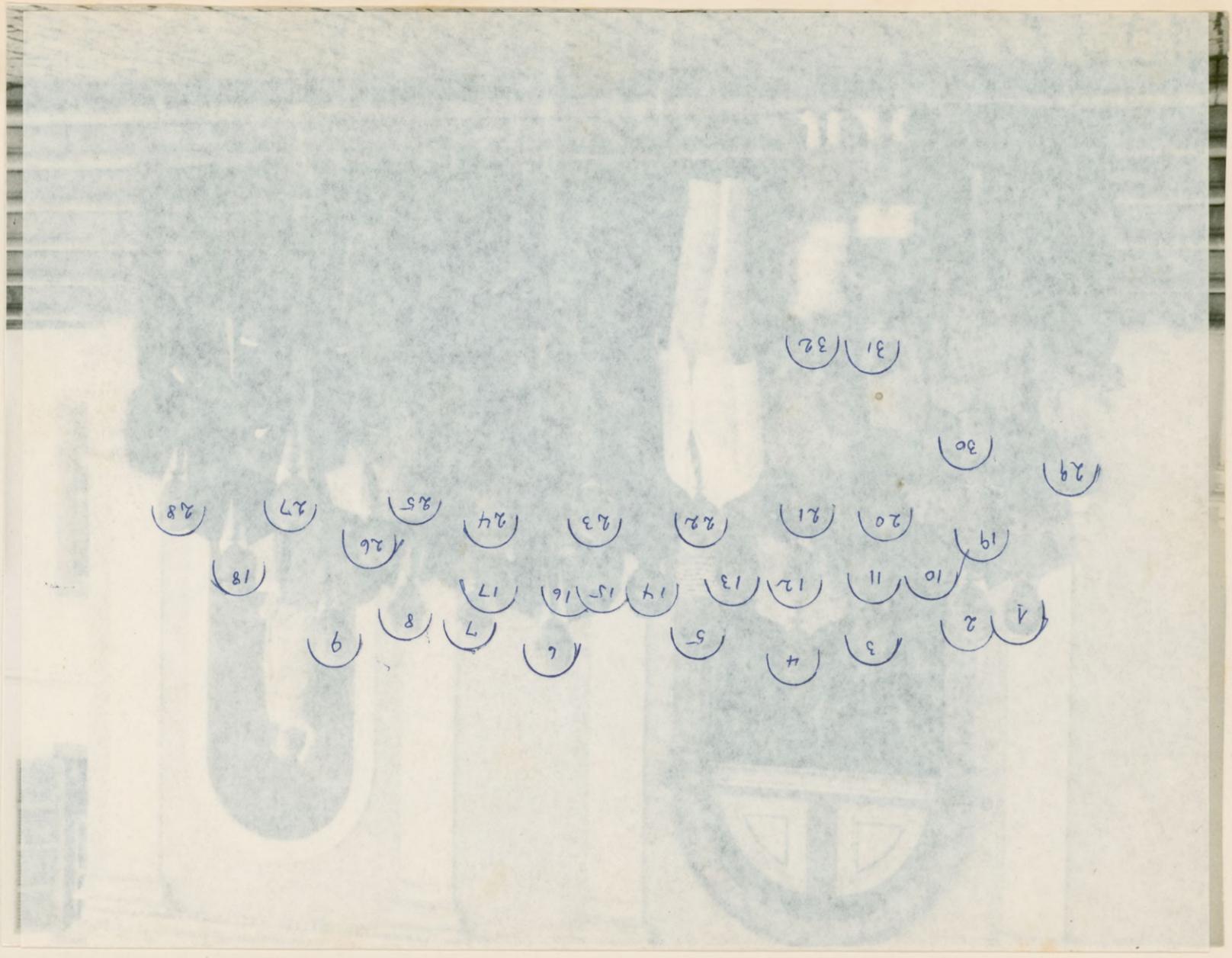
Sílvio e Maria Teresa, o menino Ricardo, Eu e Annita,
Zezito e Francisquinha, Silvinho, Mariazinha e Helena.

Janeiro de 1965



Soninha no quintal da vovó.

Pela manhã de 24 de fevereiro de 1967, recebi, da Escola Livre de Arte, como homenagem, uma missa celebrada na Capela de Nossa Senhora da Boa Morte pelo Bispo Dom Idílio José Soares. Na foto estão os meus amigos presentes:



Amigos presentes à missa de 24 de fevereiro de 1967:

1. Padre Capelão de Nossa Senhora da Boa Morte,
2. Armando dos Santos,
3. Joaquim Gabriel Penteado,
4. General João Carlos Betim Paes Leme,
5. Maria José Lobo Cruz Martins, minha cunhada,
6. Alberto Medaljon,
7. Lix da Cunha,
- 8.
9. Teodoro de Sousa Campos Júnior, 1ª filha
10. Maria Helena de Mello Pupo, minha filha, 2ª
11. Celso Antônio Pupo Simioni, meu neto,
12. Cyro de Mello Pupo, meu irmão,
13. Josefina do Carmo Carvalho de Mello Pupo, minha cunhada,
14. Maria Francisca de Mello Pupo, minha filha,
15. Ana Maria Pupo Cardoso, minha neta,
16. Nandira Nogueira Braga,
17. Benedito da Cruz Passos,
18. Vicente Pascoal Júnior, 2ª
19. Mariazinha de Mello Pupo, minha filha, 3ª
20. Maria Teresa de Mello Pupo Simioni, minha filha,
21. Annita Lobo de Mello Pupo, minha mulher,
22. Eu, Celso Maria de Mello Pupo,
23. O Bispo Dom Idílio José Soares,
24. Hélio Soares de Arruda,
25. Vereador José Lasselva, proponente da concessão do título de cidadão campineiro que recebi da Câmara Municipal.
26. Moacir Neger Segurado, 3ª
27. João Jacinto, 4ª
28. Orlando de Paula Rodrigues,
29. Ricardo Cruz Martins, meu sobrinho,
30. Fernando Cruz Martins, meu sobrinho,
31. Sônia Pupo Simioni, minha neta.

À noite do mesmo dia, recebi o título da Câmara Municipal e pronunciei o discurso que está entre meus trabalhos.

Pela manhã de 24 de fevereiro de 1967, recebi, da Escola Livre de Arte, como homenagem, uma missa celebrada na Capela de Nossa Senhora da Boa Morte pelo Bispo Dom Idílio José Soares. Na foto estão os meus amigos presentes:

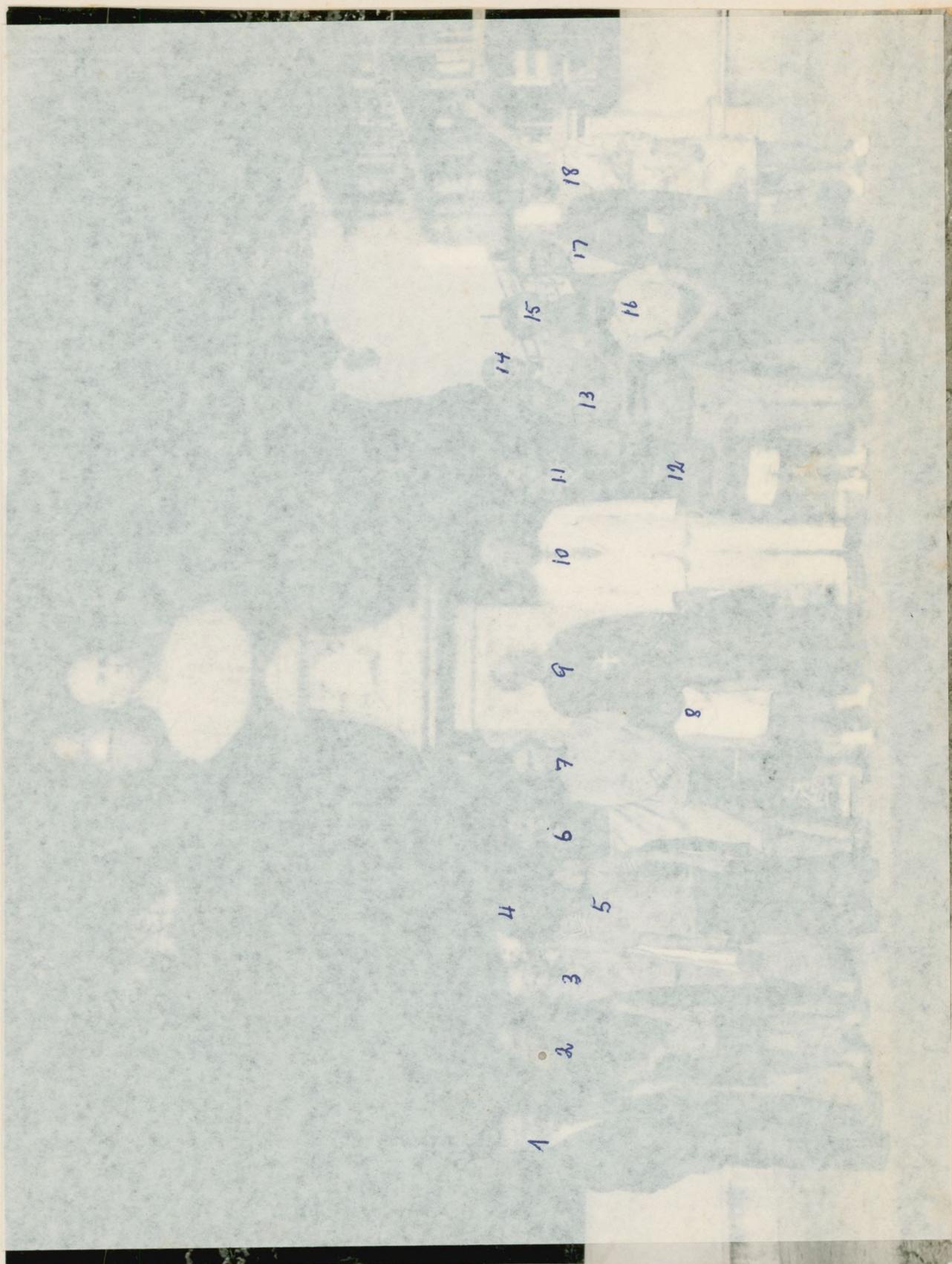


Amigos presentes à missa de 24 de fevereiro de 1967:

1. Padre Capelão de Nossa Senhora da Boa Morte,
2. Armando dos Santos,
3. Joaquim Gabriel Penteado,
4. General João Carlos Betim Paes Leme,
5. Maria José Lobo Cruz Martins, minha cunhada,
6. Alberto Medaljon,
7. Lix da Cunha,
- 8.
9. Teodoro de Sousa Campos Júnior, 1ª fila
10. Maria Helena de Mello Pupo, minha filha, 2ª
11. Celso Antônio Pupo Simioni, meu neto,
12. Cyro de Mello Pupo, meu irmão,
13. Josefina do Carmo Carvalho de Mello Pupo, minha cunhada,
14. Maria Francisca de Mello Pupo, minha filha,
15. Ana Maria Pupo Cardoso, minha neta,
16. Nandira Nogueira Braga,
17. Benedito da Cruz Passos,
18. Vicente Pascoal Júnior, 2ª
19. Mariazinha de Mello Pupo, minha filha, 3ª
20. Maria Teresa de Mello Pupo Simioni, minha filha,
21. Annita Lobo de Mello Pupo, minha mulher,
22. Eu, Celso Maria de Mello Pupo,
23. O Bispo Dom Idílio José Soares,
24. Hélio Soares de Arruda,
25. Vereador José Lasselva, proponente da concessão do título de cidadão campineiro que recebi da Câmara Municipal.
26. Moacir Neger Segurado,
27. João Jacinto, 3ª
28. Orlando de Paula Rodrigues, 4ª
29. Ricardo Cruz Martins, meu sobrinho,
30. Fernando Cruz Martins, meu sobrinho,
31. Sônia Pupo Simioni, minha neta.

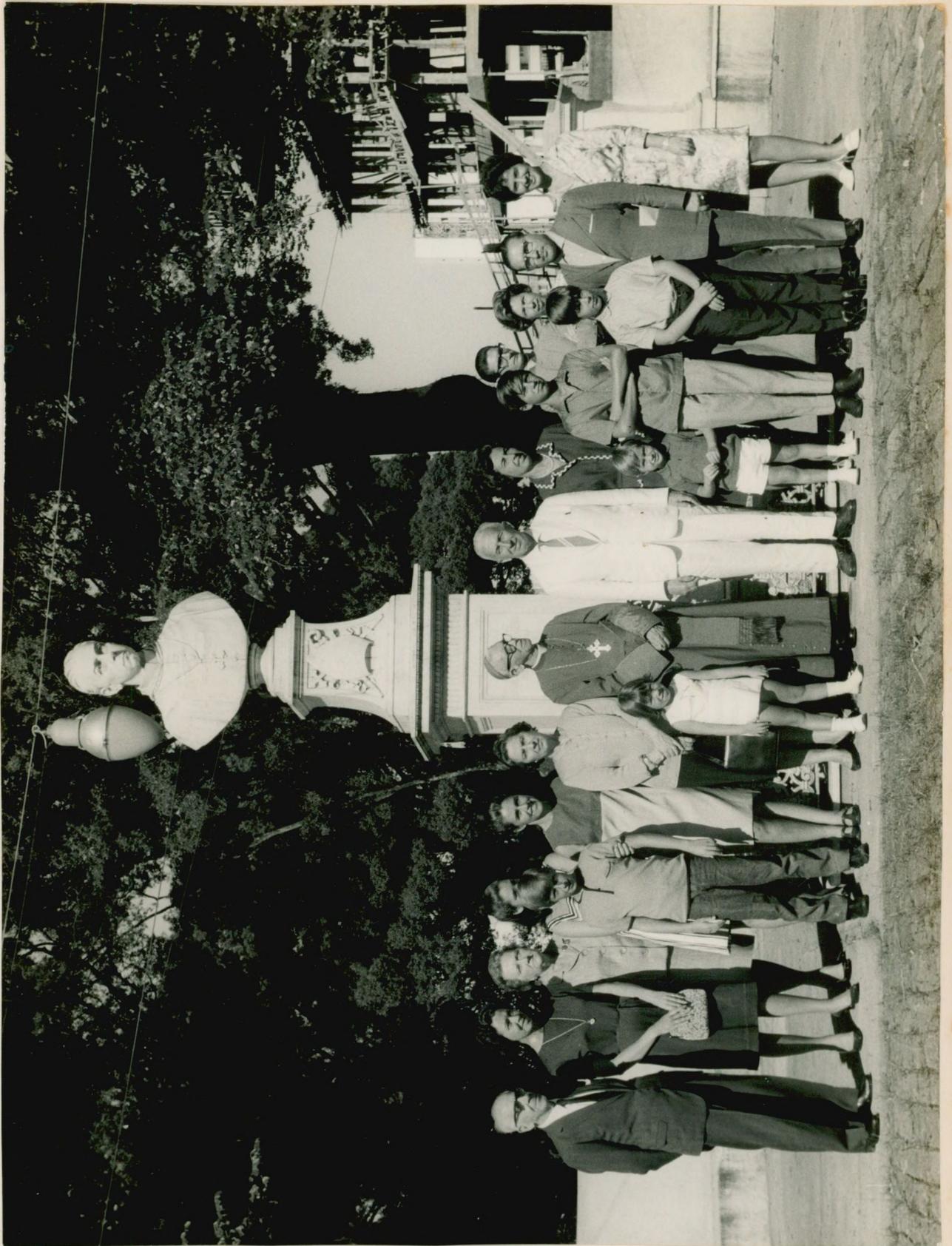
À noite do mesmo dia, recebi o título da Câmara Municipal e pronunciei o discurso que está entre meus trabalhos.

24 de fevereiro de 1967. Após a missa, fui fotografado com meus parentes, o Bispo celebrante, o Capelão da Boa Morte e Vereador proponente da distinção que recebi.



1 Cyro, 2 Francisquinha, 3 Fininha, 4 Ana Maria, 5 Silvinho, 6 Maria Teresa, 7 Annita, 8 Soninha, 9 Dom Idílio, 10 Eu, 11 Mariazinha, 12 Fernando, 13 Celsinho, 14 Padre Capelão, 15 Zuza, 16 Ricardo, 17 Vereador Lasselva e 18 Maria Helena.

24 de fevereiro de 1967. Após a missa, fui fotografado com meus parentes, o Bispo celebrante, o Capelão da Boa Morte e Vereador proponente da distinção que recebi.



1 Cyro, 2 Francisquinha, 3 Fininha, 4 Ana Maria, 5 Silvinho, 6 Maria Teresa, 7 Annita, 8 Soninha, 9 Dom Idílio, 10 Eu, 11 Mariazinha, 12 Fernando, 13 Celsinho, 14 Padre Capelão, 15 Zuza, 16 Ricardo, 17 Vereador Lasselva e 18 Maria Helena.

Partida de Mariazinha para a Europa,

Congonhas, São Paulo, 30 de agosto de 1967:



Na fila da frente, as crianças: Paulinho Junqueira, Fernando Cruz Martins, ^{soninha} Fernanda Passos.

Na segunda fila: Halena Lobo, Maria Luísa Passos, Cida Chaib, Leonorzinha, Nazareth, Regina.

Na última fila: Frei Bernardo, Nandira Braga, Maria José, Mariazinha, o rosto de Raimundo, Maria Helena, Francisquinha, o rosto de Ana Maria, o rosto de Maria Tereza.



Na fila da frente: Helena, Cida Chaib, Leonorzinha, Nandira Braga, Mariazinha, Ana Maria, Frei Bernardo.

Na segunda fila: Maria Helena, Raimundo, José, Francisquinha, o rosto de Maria Teresa.

Partida de Mariazinha para a Europa.
Congonhas, São Paulo, 30 de agosto de 1967.



Caminhando para o avião



Celso, representando a Universidade Católica de Campinas e o Museu Arquidiocesano de Campinas, no V Congresso Nacional de Museus, em Petrópolis de 5 a 10 de julho de 1970.

O Dia do Papai, na Barreto Leme-



agosto de 1970.

Campinas, abril de 1971

No salão nobre da Santa Casa, diante da galeria dos
provedores:

Da esquerda para a direita do observador:

Milton Mageon Martins,
Avelino Valente do Couto,
Alfredo Aquino de Oliveira,
Teodoro de Sousa Campos Júnior,
João Jacinto,
José Augusto Marin,
Gustavo Orsolini,
Celso Moura de Melo Pupo
João Carlos Betin Paes Leme,
João Vedovelo (parte do rosto),
Lix da Cunha,
Benedito da Cruz Passos,
Flávio da Rosa Junqueira,
Eziquel Magalhães e

Campinas, abril de 1971

No salão nobre da Santa Casa, diante da galeria dos provedores.



1º de maio de 1971

Diante da Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, da Santa Casa de Campinas, quando Celso saudou os atletas que homenagearam a instituição:



Atrás:

João Vedovelo,
Lix da Cunha,
Celso Maria de Mello Pupo,
Nena Duarte Ribeiro,

Benedito da Cruz Passos,
Milton Mangeon Martins,
José Augusto Marin,
Teodoro de Sousa Campos Júnior e
Mario Campos Barbosa

À frente:

Vicente Pascoal Júnior,
João Jacinto,
Alfredo Sizenando Ribeiro,
João Carlos Betin Paes Leme,
Alfredo Aquino de Oliveira e
Argeu Pires Netto.

foto de professor

Maio de 1971, as minhas quatro filhas:



Mariazinha e Francisquinha.



Maria Helena e Maria Teresa.

1971 - Minha neta na escola com professora e colegas:



Minha neta Sônia, a primeira ^{segunda} ~~primeira~~ fila, à esquerda do observador, tendo à sua esquerda a sua prima e minha sobrinha neta, Fernanda de Mello Passos.



Meus netos Celso e Silvio, minha filha Maria Helena, minha esposa Annita, minhas filhas Maria Teresa e Francisquinha, minha neta Ana Maria, meu genro Silvio; de joelhos minha filha Mariazinha e minha neta Sônia.



Soninha

Maio de 1971. Maria Teresa, com Soninha e com Sílvia:



Itanhaem, 30 de julho de 1971

Maria Helena e Walter:



15 de agosto de 1971.



Fazendo o elogio dos homenageados pela Santa Casa.

foto de profissional

BODAS DE OURO de Annita e Celso, a 31/1/1972.

(fotos de José Seliger)
Celebrando Padre Teodoro Contini



Orações especiais.



Benção das alianças.



A comunhão.



Depois da Comunhão, final da Missa.



Brinde na taça que foi presente do marido à mulher, em 10/6/1925 destinada, já nesta data, às Bodas de Prata, o que se realizou.



Partindo o bolo, com todos os descendentes do casal.

No Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo,
posse de Sua Eminência o Cardeal Arns - Dom Paulo
Evaristo, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.



Comendador Paulo Romano,
Acadêmico Celso Maria de Mello Pupo,
Conselheiro Arnaldo d'Ávila Florence e
Sua Eminência o Cardeal de São Paulo.

4 de março de 1972.

A VISITA DOS VISCONDES DO BOTELHO - jantar no Armorial em 5/5/1972.



Erika Menzel de Arruda - Francisco de Carvalho Soares Brandão -
Viscondessa do Botelho - Hélio Soares de Arruda.



Hélio Duarte de Arruda Filho - Maria Martins Pena Soares Brandão
Visconde do Botelho - Celso Maria de Mello Pupo.

DIA DAS MÃES - 14 de maio de 1972.



A mãe e as quatro filhas.



A família.



A primeira neta - o marido da neta - o primeiro bisneto.



Julho - 1972

Almoço dos Mellos em casa do Eng^o Ícaro de Castro Mello,
no Morumbi a 1^a/7/1972.



No alto -

- Celso Maria de Mello Pupo

-

No meio -

- Maria Helena de Mello Pupo

- Ruy de Castro Bicudo

Josefina do Carmo Carvalho de Mello Pupo

Em baixo - Jair José Alves Souto

- Maria Estela de Melo Alves Souto

-

Almoço dos Mellos, São Paulo - 1º de julho de 1972.



- Maria Sílvia de Campos Maia
- Sônia Pupo Simioni
- Sílvio Dubrez Caiubi
- Lucília de Mello Passos
- Fernanda de Mello Passos
- Celso Maria de Mello Pupo.

Visitando Lopo na Praia de Itararé
em São Vicente, em 1972.



Foto de Nancy.



Recebendo a Medalha Guilherme de Almeida



Em sessão solene da Câmara Municipal de Campinas a
19/12/1972



Anibal Eugênio Vercesi Filho,

Maria Helena Lobo de Mello Pupo.



Nibinha subindo a escada.

30/4/1973



30/4/1973









• JUN • 73



• JUN • 73

Vaga coleção de mulheres

10/6/1973

JUL • 73



JUL • 73



JUL • 73



10 de junho de 1973



10 de junho de 1973



3 de Junho de 1973



10 de junho de 1973:

Da esquerda para a direita:

Sentadas . Hilda mulher de Benedito Maurilho Lobo Rosa.

Sentada junto do vidro - Maria Leonora, minha filha.

Sentada a frente da anterior: minha neta Sonia.

Sentada com o queixo na mão: Sílvia Helena, filha de Zuza.

Em pé: Matia Tereza, minha filha e Celsinho, meu neto.

Fora junto do vidro: Tininho marido de Zuza.

Sentados em destaque: Benedito Maurilho Lobo Rosa, primo de Annita. e
Silvio Simione. meu genro.

